

40 - **CRESCIMENTO E NUTRIÇÃO MINERAL DE  
*Solanum americanum* MILL.**

**Bianco, S.\*; Pitelli, R.A.\*; Bellingieri, P.A.\*\*;  
Pavani, M.C.M.D.\***

\*DBAA \*\*DT FCAVJ/UNESP 14870-000, Jaboticabal-SP

Com o objetivo de estudar a produção de matéria seca, distribuição e acúmulo de nutrientes por plantas de *Solanum americanum* (maria-pretinha), foi conduzido o presente trabalho em condições de casa-de-vegetação. As plantas foram cultivadas em vasos plásticos com capacidade para 6 litros e preenchidos com areia de rio lavada e peneirada. Os vasos foram irrigados diariamente com solução nutritiva de HOAGLAND & ARNON (50% da concentração original). A cada 14 dias após a emergência, o material vegetal de 4 repetições foi amostrado, lavado e separado em raízes, caules, folhas e estruturas reprodutivas. Após secagem em estufa de renovação forçada de ar (60-70°C) por 7 dias determinou-se a massa seca das diferentes partes da planta. A seguir, o material foi moído, e posteriormente analisado quanto aos teores de nutrientes. O acúmulo total de massa seca foi crescente até o final do ciclo de desenvolvimento das plantas (154 dias após a emergência), quando acumulou 187,1 g. As concentrações totais de nutrientes apresentaram valores que variaram entre 2,60 e 3,67% para o N<sub>total</sub>, 0,20 e 0,37% para o P, 2,81 e 5,20% para o K, 1,70 e 2,72% para o Ca, 0,52 e 0,64% para o Mg e 0,18 e 0,28% para o S. Com relação ao N<sub>total</sub>, P e K, o maior acúmulo ocorreu nas folhas, seguido de caules, raízes e estruturas reprodutivas. Para o K, Mg e S o maior acúmulo ocorreu nos caules, folhas, raízes e estruturas reprodutivas. Aos 70 dias após a emergência (época provável de maior interferência nas culturas anuais) uma planta de *S. americanum* acumulou 24,01 g de massa seca, 810,0 mg de N<sub>total</sub>, 86,3 mg de P, 958,5 mg de K, 558,9 mg de Ca, 131,3 mg de Mg e 48,2 mg de S.